

## Arruda propõe bolsa escolar para conter migrações

A concessão de bolsas escolares para as famílias carentes, nos municípios com população inferior a 50 mil habitantes, foi defendida ontem pelo senador José Roberto Arruda (DF), que pretende, com esta medida, estimular a fixação da população das pequenas comunidades do interior, evitando assim as migrações internas.

Arruda disse que sua proposta é uma adaptação do projeto de autoria do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que visa instituir a renda mínima para as famílias que vivem abaixo da linha de pobreza. O senador acredita que a idéia de Suplicy, embora válida, não poderá ser implantada em futuro próximo, por falta de recursos, e avalia que a proposta do sistema de bolsas escolares teria maiores chances.

Em aparte, Romeu Tuma (SP) afirmou que a cada dia cresce "a angústia com o descaso pela educação", e exigiu medidas urgentes do governo em atendimento aos anseios da população.

## Suplicy condena o volume de compras diretas

De R\$ 4,8 bilhões que o governo gastou este ano, apenas US\$ 1 bilhão foi licitado. O restante resultou de compras diretas, sem licitação. A denúncia da Folha de S. Paulo foi comentada ontem pelo líder do PT, senador Eduardo Suplicy (SP), que condena o volume das dispensas. Pág. 4

# Recessão leva municípios ao desespero, diz Júnia

*Segundo a senadora, prefeitos em Minas pensam até na renúncia por falta de condições mínimas para administrar suas cidades*

A prefeita de Rio Pardo de Minas foi cassada por causa das dívidas municipais, os servidores de Pirapora ficaram sete meses sem receber, 73% dos funcionários de Carandaí foram demitidos e 15 prefeituras das 33 do Triângulo Mineiro já não têm condições de pagar os salários dos empregados. Esse quadro foi denunciado em plenário pela senadora Júnia Marise (PDT-MG), que atribuiu a situação ao aumento de custos combinado com queda da arrecadação.

Cerca de 90 municípios mineiros, especialmente do norte e do nordeste do estado, encontram-se em "situação desesperadora, por causa da redução gradativa nos repasses mensais do Fundo de Participação dos Municípios". A origem de tudo, afirmou, está na



Júnia Marise

"recessão irresponsável" provocada pela equipe econômica, com "juros escorchantes" e cortes pesados nos financiamentos.

Júnia Marise alertou ter ouvido do prefeito de Coração de Jesus, líder de uma associação

de 75 municípios, que a falta de sensibilidade do governo levará ao fechamento de várias prefeituras dos vales do Mucuri e do Jequitinhonha. "Quando ele se referiu a fechamento, não estava fazendo uma frase de efeito. Um grande número de prefeitos pensa em renunciar aos seus mandatos por falta de condições mínimas para administrar", assinalou a senadora.

A situação do norte-nordeste de Minas deve estar ocorrendo em outros estados, acredita Júnia Marise. No caso mineiro, no entanto, a queda nos repasses mensais do Fundo de Participação se somou a uma longa seca.

■ O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) defendeu critérios mais rígidos para a criação de novos municípios. Página 4



Uma delegação de sete parlamentares do Kuwait, liderados pelo presidente da Câmara dos Deputados do país, Ahmad Al-Sadhoun, esteve em visita ao Senado ontem e foi recebida pelo vice-presidente Júlio Campos. Página 2

**Senadores defendem a "Voz do Brasil"**

Página 3

**Homenagem a Paulo Gracindo**

Página 4

**Valmir pede inspeções em veículos**

Página 3

## Peres condena costume do "feriadão"

O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) lamentou ontem que o Senado, por não ter nenhuma sessão deliberativa nesta semana, tenha acompanhado o "costume deplorável" de emendar o feriado.

Jefferson disse participar do receio da colunista do jornal *O Globo*, Teresa Cruvinel, de que o Congresso, após um semestre de atividades frenéticas, esteja em processo de envelhecimento precoce.

Já o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) afirmou esperar que o hiato desta semana não se estenda, mas considerou que o Congresso deve ter velocidade própria e não apenas o ritmo imprimido a ele pelo Executivo. "O ritmo deve corresponder à expectativa da sociedade", salientou.

Integrante de duas comissões permanentes, Jefferson Peres condenou que uma delas, a de Constituição e Justiça, tenha decidido não se reunir hoje. Não é por falta de assunto, afirmou, lembrando que a comissão tinha em pauta a apreciação de 40 projetos.

# Nabor: Saída para o Pacífico impulsiona Norte e Centro-Oeste

*Compromisso do governo de asfaltar rodovias é destacado pelo senador*

Em nome do governo, o ministro dos Transportes, Odacir Klein, anunciou a liberação de R\$ 19 milhões até o final de 96 para asfaltamento das rodovias BR-317 e BR-364, que vão permitir aos brasileiros uma saída para o Oceano Pacífico, pela interligação com estradas peruanas e bolivianas. A comunicação foi feita em plenário pelo senador Nabor Júnior (PMDB-AC).

O compromisso foi assumido



Nabor Júnior

no último fim de semana, durante o I Encontro das Assembleias Legislativas da Região Amazônica, em Rio Branco, no Acre. Nabor ponderou que a saída para o Pacífico dará um grande impulso à produção agropecuária do Centro-Oeste e do Norte, pois diminuirá em até 12 mil quilômetros a distância entre as áreas de produção e o mercado asiático.



Romeu Tuma

## Descriminação de drogas

Preocupado com pesquisa apresentada pelo programa de tevê "Fantástico" sobre a discriminação do uso de maconha, o senador Romeu Tuma (SP) questionou como será possível proibir ou criminalizar o tráfico se o comércio do produto é livre. Para o senador, é preciso discutir como tratar o usuário, que "pode ser uma vítima", enquanto o tráfico deve ser perseguido como crime hediondo, criminalizando-se também a venda da droga.

## Conferência da mulher

A Conferência de Pequim deve apontar uma solução para enfrentar a "atual política de ajuste estrutural, desvinculada do desenvolvimento social, que está submetendo milhares de mulheres do mundo inteiro ao desemprego". A afirmação é da senadora Emília Fernandes (PTB-RS), que integra a delegação oficial brasileira, representando o Senado Federal, na IV Conferência Internacional sobre a Mulher.

## Parlamentares do Kuwait fazem visita ao Senado

O senador Júlio Campos (PFL/MT), vice-presidente do Senado Federal, recebeu no início da tarde de ontem delegação de sete parlamentares do Kuwait, liderados pelo presidente da Câmara dos Deputados daquele país, Ahmad Al-Sadhoun.

A comitiva veio ao Brasil agradecer o apoio recebido em 1990, quando o Kuwait foi invadido pelo Iraque. Em diversos fóruns internacionais o Brasil condenou o ataque iraquiano.

Al-Sadhoun também pediu ao vice-presidente do Senado que o Brasil continue apoiando as reivindicações de seu país, respaldadas em resoluções da Organização das Nações Unidas (ONU), e, segundo salientou, sistematicamente desconsideradas pelo Iraque.

Basicamente, o Kuwait postula o reconhecimento de sua independência e a entrega de cerca de 600 prisioneiros que se encontram em mãos iraquianas.

# Agenda do Dia

**PRESIDENTE**  
Senador José Sarney

10h - Despacho interno.

11h - Recebe Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos EUA.

12h - Recebe José Cândido Silva, presidente da Fundação Re-

creativa dos Comerciantes da Cidade Operária de São Luís-MA.  
14h30 - Preside Sessão Não Deliberativa do Senado.  
16h - Recebe o senador Gilvam Borges e prefeitos de Minas Gerais.

**PLENÁRIO**

14h30 - Sessão Não Deliberativa do Senado

## Valmir defende inspeções de veículos

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) defendeu ontem a instituição de um programa federal de inspeção de segurança, ruídos e emissões de gases de veículos, objeto de projeto de resolução em exame no Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

A proposta, como adiantou o senador, prevê, além das vistorias simplificadas realizadas pelas repartições de trânsito, inspeções periódicas sobre quesitos de segurança e níveis de ruído e de gases de escapamento.

A nova modalidade de controle da frota em circulação seria feita por "centros de inspeção" operados em regime de concessão, conforme sugerido pelo terceiro Acordo Setorial Automotivo.

## Ademir propõe gratuidade em cartórios

As pessoas carentes que recorrerem à Defensoria Pública poderão ter gratuidade na obtenção de cópias de registros e outros documentos cartoriais necessários à instrução de processos judiciais, de acordo com projeto de lei apresentado pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA).



Ademir

Segundo o senador, a iniciativa facilitará o trabalho da Defensoria Pública, que vem sendo obstaculizado porque os necessitados que recorrem aos seus serviços advocatícios muitas vezes não dispõem de recursos para pagar pelos papéis necessários.

Desta forma, acredita Ademir Andrade, será possível garantir o pleno cumprimento do preceito constitucional que assegura a assistência jurídica do Estado às pessoas carentes através da Defensoria.

# Senadores repelem campanha contra a "Voz do Brasil"

*Programa é o único que informa população sobre as decisões tomadas em Brasília, sem distorções e sem representar interesses*

A campanha que se faz contra o noticiário "Voz do Brasil" é um crime contra o país, afirmou ontem o senador Epitácio Cafeteira (PPR-MA). Em pronunciamento que recebeu apoio de vários senadores, Cafeteira disse não entender por que os donos de rádios, cujas concessões receberam sem nenhum custo, agora querem acabar com a "Voz do Brasil".

Cafeteira explicou que no interior dos estados que com-

põem as regiões Norte e Nordeste, a "Voz do Brasil" é a única alternativa da população para saber o que acontece em Brasília e quais decisões estão sendo tomadas. "A imprensa não cobre o que acontece nem o que é discutido no plenário", reclamou.

Em aparte, o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) concordou com Cafeteira na defesa do direito que todo cidadão tem de ser informado corretamente. "A 'Voz do Brasil' é um no-

ticiário sem distorções e não representa interesses", afirmou Geraldo Melo.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) interveio dizendo que a "Voz do Brasil" tem algumas qualidades que não estão sendo devidamente consideradas pelos coordenadores da campanha. O senador Roberto Requião (PMDB-PR) também concordou com a defesa de Cafeteira e disse que a "Voz do Brasil" é o pulmão da democracia nacional.

## Dutra diz que projeto para universidades é retrocesso

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) solicitou ontem que os senadores examinem com o máximo cuidado o projeto do governo que regulamenta a escolha dos reitores das universidades federais. Aprovado na Câmara em regime de urgência, ele impõe "um retrocesso profundo na luta pela autonomia universitária", opinou.

Para Dutra, a proposta institui medidas draconianas. Hoje, as próprias universidades estabelecem as regras de eleição dos seus dirigentes, atribuindo pesos específicos

ao corpo docente, discente e de funcionários. Pelo projeto, os professores passariam a ter um peso de 70% e os 30% restantes seriam divididos entre alunos e funcionários.

O senador destacou que o projeto determina que os candidatos a reitor devem estar nos dois últimos níveis da carreira universitária, ou seja, serem pelo menos doutores. As universidades paulistas não teriam problemas no cumprimento desse requisito, mas as do Norte e do Nordeste poderão tê-los, afirmou o senador.

## Comissão aprova parecer sobre educação

O parecer da comissão mista encarregada de analisar a medida provisória, reeditada nove vezes, que extingue o Conselho Federal de Educação e cria, em seu lugar, o Conselho Nacional de Educação e as Câmaras de Educação Básica e de Educação Superior, foi aprovado no início da noite de ontem em reunião presidida pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB).

Afirma o parlamentar paraibano que o texto do projeto de conversão apresenta modificações que visam ao seu aperfeiçoamento. Destacou que na formação do conselho não haverá mais representantes natos de sindicatos e de instituições, e a eleição do presidente passa a ser pelo voto dos conselheiros e não por simples nomeação.

## Suassuna alerta para abandono das Forças Armadas

A soberania nacional estará seriamente comprometida caso o Brasil não reverta imediatamente o quadro de abandono em que se encontram as Forças Armadas. O alerta partiu do senador Ney Suassuna (PMDB-PB), ao citar ontem matéria do jornalista Carlos Chagas, publicada há duas semanas pela revista "Manchete".



Ney Suassuna

O senador defendeu mais investimentos nas Forças Armadas, e pediu o seu reaparelhamento, observando ser esta a única maneira de evitar futuras invasões de outros países.

Suassuna denunciou a divulgação de filmes em vários países do mundo que transmitem a idéia de que o Brasil não tem capacidade militar sequer para cuidar da floresta amazônica. O senador acrescentou que a ONU está a serviço das grandes potências, e que é temeroso constatar que aquela organização considerava a Amazônia patrimônio mundial.

# Suplicy pede a FH para evitar compras sem licitação

Senador cobra "melhor emprego do dinheiro público", destacando que 79% das compras e contratação de obras e serviços pelo governo não tiveram concorrência pública

## Júlio Campos quer Zona Franca em Cáceres

O senador Júlio Campos (PFL-MT) fez ontem um apelo ao presidente Fernando Henrique Cardoso pedindo a sanção imediata do projeto de lei, já aprovado pelo Congresso, que cria a Zona de Livre Comércio no município de Cáceres, no Mato Grosso. A área de livre comércio vai incrementar as relações do Brasil com os países vizinhos, além de contribuir para o processo de integração latino-americana, disse o senador.

## Criação de municípios é farsa, diz Alcântara

"É preciso acabar com a farra e a farsa da criação de novos municípios", alertou ontem o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). Baseado em dados recentes, o senador afirmou que nos últimos três anos foram criados mais de 480 municípios.



Alcântara

Lúcio Alcântara destacou que muitos dos novos municípios não têm como se sustentar. Ele foi apoiado por Josaphat Marinho (PFL-BA), Jefferson Peres (PSDB-AM), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Ney Suassuna (PMDB-PB) e Guilherme Palmeira (PFL-AL).

De janeiro até agora, 79% das compras e contratação de obras e serviços realizados pelo governo federal foram feitos sem qualquer concorrência pública, destacou em plenário o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que se baseou em reportagem publicada ontem pelo jornal *Folha de S. Paulo*. O senador pediu ao presidente Fernando Henrique Cardoso medidas "para melhor emprego do dinheiro público".

De R\$ 4,8 bilhões gastos neste ano, apenas R\$ 1 bilhão foi licitado pelo governo.

Eduardo Suplicy citou que o Ministério do Exército comprou recentemente remédios sem licitação, quando pagou preços entre 30% e 200% a mais que o valor de mercado, sob a alegação de que se tratava de uma "operação de emergência".

Para o senador, a prática de dispensa de licitação vem fazendo com que as empresas montem verdadeiros cartéis de fornecedores do Estado. Ele conclamou os senadores a fiscalizarem de forma mais apurada o emprego do dinheiro público.



Suplicy

## Senadores manifestam pesar pela morte de Paulo Gracindo

O Senado aprovou ontem requerimento dos senadores Guilherme Palmeira (PFL-AL) e Eduardo Suplicy (PT-SP) solicitando a inserção em Ata de voto de pesar pela morte do ator Paulo Gracindo. Palmeira, depois de lembrar que Gracindo nasceu em Alagoas, destacou "sua grande contribuição à cultura do país. Ele foi um inovador no teatro, no rádio e na televisão".

- Mosaico da memória nacional, Paulo Gracindo dedicou-se a realizar seu trabalho expressando sempre uma forte identificação com o espírito brasileiro - acrescentou Palmeira.

Júlio Campos (PFL-MT) também lamentou a morte de

Paulo Gracindo, afirmando que "ele fez das artes a sua razão de viver". Campos manifestou ainda pesar pelo desaparecimento de Elina de Almeida Campos, que, segundo ele, prestou relevantes serviços às comunidades de Várzea Grande e de Cuiabá.

A morte do ex-deputado Hélio Ramos, cassado pelo regime militar, também foi lamentada por Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que o apontou como um dos maiores conhecedores dos problemas nacionais.

Jonas Pinheiro (PFL-MT) registrou pesar pela morte de José Monteiro de Figueiredo, que foi vereador de Cuiabá, vice-governador e governador do Mato Grosso.

## Jonas defende investimento na energia nuclear

Após visita a usinas nucleares na Alemanha e ao complexo nuclear de Angra dos Reis, o senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) concluiu que o Brasil deve adotar uma posição de maturidade em relação às suas possibilidades energéticas. Segundo o senador, é preciso ter uma visão ampla para apreciar todas as opções disponíveis, principalmente aquelas que tragam in-



Jonas Pinheiro

dependência energética.

## Marina cobra impedimento do governador do Acre

A senadora Marina Silva (PT-AC) disse ontem que o *impeachment* é a única maneira de parar com os desmandos administrativos do governador do Acre, Orleir Cameli. Ele teria cometido, segundo afirmou a senadora, uma série de irregularidades contra o patrimônio público e em benefício próprio, levando o estado a uma situação caótica.

- Já recebi centenas de manifestações a favor do impedimento do governador. A opinião da sociedade local é essa -, assinou Marina Silva.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.